

Actualizado a 12/02/2015, 18:24 Cidade da Praia, 12 Fev (Inforpress) - A actividade eruptiva do vulcão do Fogo, que se iniciou a 23 de Novembro de 2014, terminou no dia 08 de Fevereiro de 2015, após 77 dias de erupção, anunciou hoje a equipa científica do OVCV. Segundo um comunicado de imprensa da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), desde o dia 08 de Fevereiro último que o vulcão do Fogo não regista nenhuma actividade eruptiva. “Não se detectou emissão de dióxido de enxofre (SO₂) em quantidades mensuráveis, usando sensores remotos óticos do tipo miniDOAS na posição móvel terrestre desde o último dia 8 de Fevereiro de 2015. Não se detectou emissão de material vulcânica (cinzas) do último evento paroxístico (explosivo) registado no passado dia 7 de Fevereiro de 2015”, avança. De acordo com o documento, durante uma observação visual efectuada na quarta-feira, 11, também não foi registada nenhuma actividade na fissura do novo cone vulcânico. Por tudo isso, a equipa do Observatório Vulcanológico de Cabo Verde (OVCV), constituída por investigadores da Uni-CV e do Instituto Volcanológico de Canárias (INVOLCAN), considera que a erupção vulcânica na ilha do Fogo terminou no passado dia 08 Fevereiro de 2015. Na nota, a equipa salienta que durante os 77 dias de erupção, com o apoio do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) de Cabo Verde e do Cabildo Insular de Tenerife, materializou-se um intenso programa de monitorização diário geoquímico relacionado com as emissões de dióxido de enxofre (SO₂), utilizando fibras óticas de um sensor miniDOAS remoto em posição móvel terrestre (instalado num veículo). Igualmente, foi materializado um programa de monitorização geodésico de deformação do solo associado ao processo eruptivo através de GPS (sistema de posicionamento global) e um intenso programa de monitorização visual diário sobre o processo eruptivo através da presença permanente no Fogo de geocientistas desde o início da erupção até à data, bem como através de uma câmara web. A equipa do OVCV realça que que todas essas atividades têm contribuído para o fortalecimento da vigilância do processo eruptivo recente no Fogo, fornecendo informações relevantes para o SNPCB. A erupção vulcânica na ilha do Fogo começou no dia 23 de Novembro de 2014 e, nesse período, emissão de gases chegava a 11 mil toneladas por dia, formando uma coluna eruptiva que atingia milhares de metros. As lavas corriam em várias frentes e a um velocidade considerável tendo provocado a destruição dos principais povoados de Chã das Caldeiras e uma área agrícola significativa, deixando mais de um milhar de pessoas sem as suas casas e sem meio de ganhar rendimento. MJB Inforpress/Fim